

ATA DA 1ª REUNIÃO DE 2025 CONSELHO GESTOR DO FUNDURB

Ao vigésimo quarto dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas e trinta minutos, foi realizada a primeira reunião de 2025 do Conselho Gestor do FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO DO MUNICÍPIO DE SANTOS – FUNDURB, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Sustentabilidade - SEMAM, à Rua Pedro II, n.º 25, 6º andar, Centro – Santos – SP, com a seguinte pauta: 1) Aprovação da Prestação de contas – ref. Dezembro/2024 e Janeiro/2025; 2) Análise e deliberação do relatório anual de 2024; 3) Análise sobre o PA 7885/2025-36 – Sinalização Parque Valongo; 4) Assuntos gerais. Além dos membros do Conselho Gestor relacionados na lista de presença anexa, participou também o servidor Willian Sousa Alvarez da SEMAM, e as servidoras Raquel de Melo e Raíssa Pacheco da SEOBE. O presidente, senhor Glaucus Farinello, deu início a reunião colocando em discussão o primeiro item da pauta: aprovação das Prestações de Contas – ref. Dezembro/2024 e Janeiro/2025, previamente encaminhadas por e-mail. Após análise a plenária deliberou pela aprovação das mencionadas prestações de contas. Ato contínuo abordou o segundo item da pauta: relatório anual e financeiro de 2024, onde constam o sumário das reuniões realizadas no citado ano, os valores arrecadados e a destinação dos mesmos. O Presidente lembrou que os relatórios foram enviados previamente por e-mail para os partícipes. Foi deliberado, por unanimidade, pela aprovação da referida prestação de contas, devendo o mesmo ser apresentado no Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano – CMDU para posterior publicação. Dando continuidade à reunião tratou do terceiro item da pauta (PA 7885/2025-36) que versa sobre a solicitação para utilização de recursos do FUNDURB na sinalização náutica do Parque Valongo, passando a palavra para as representantes da Secretaria de Obras e Edificações – SEOBE. A senhora Raquel fez breve explanação sobre as etapas das obras do parque, destacando o píer flutuante e de contemplação, utilizando-se para tanto de slides cuja cópia anexamos a esta. Complementou que a Marinha do Brasil informou da necessidade de sinalização permanente. Explicou que o processo em questão foi orçado de acordo com as normas exigidas, contemplando no valor do projeto, os trâmites de aprovação na Marinha e por fim a instalação. Indicou que o valor médio estimado para licitação é de R\$ 139.036,59 (cento e trinta e nove mil, trinta e seis reais e cinquenta e nove centavos). O senhor Beschizza citou as constantes solicitações de recursos do Fundo para complementação de obras, entendendo que estas já deveriam ser consideradas no escopo inicial. A senhora

Gabriela concordou e acrescentou a possibilidade da utilização destes recursos no enriquecimento arbóreo da cidade, citando como exemplo a implementação do paisagismo do empreendimento Assaí. O senhor presidente reiterou que o Parque Valongo se trata de projeto estratégico, proveniente de Termo de Responsabilidade de Implantação de Medidas Mitigadoras e Compensatórias – TRIMMC assinado após análise de Estudo de Impacto de Vizinhança – EIV. Destacou que o enriquecimento arbóreo a ser implantado pelo Assaí também é oriundo de TRIMMC, não havendo qualquer ônus para o município, além de evidenciar previsão de quatrocentos mil reais destinados para arborização no TRIMMC do parque valongo. A senhora Raquel complementou que no início a Marinha aprovou o píer, exigindo somente agora a sinalização. Após todas as considerações a utilização do recurso foi aprovada pela maioria da plenária, com ressalvas do conselheiro Beschizza e voto contrário da conselheira Gabriela, que complementou que esses valores ajudariam a vila dos criadores, por exemplo. O Arquiteto Glaucus enfatizou a necessidade de fomentar o turismo náutico no município. Por fim, quarto item da pauta: Assuntos Gerais. O senhor presidente sugeriu visita ao Mercado Municipal e ao Cine Escola retornando de catraia até o Parque Valongo. A visita ficou pré-agendada para 17/03/25 no período da manhã, devendo a secretária organizar o evento junto ao Arquiteto Roger/SEOBE e aos catraieiros. Por fim o senhor Willian apresentou demonstrativo detalhado dos valores que envolvem as Outorgas Onerosa do Direito de Construir – OODC e os parcelamentos das contrapartidas financeiras, solicitação apresentada pelos conselheiros na última reunião. O senhor presidente complementou destacando arrecadações desde 2019, a previsão de mais três milhões, lembrando da possibilidade de, a qualquer momento, a conversão da outorga em produção de Unidades de Habitação de Interesse Social ou equipamentos públicos. Não havendo nenhum outro tópico a ser abordado, o presidente agradeceu a participação de todos e a reunião foi encerrada às quinze horas e vinte e cinco minutos. Para a lavratura da presente ata que lida e achada exata, vai assinada por mim, Andreia Orlandini Nunes, e pelo presidente, arquiteto Glaucus Renzo Farinello.

GLAUCUS RENZO FARINELLO

Presidente

ANDREIA ORLANDINI NUNES

SEDURB